



Universidade de Brasília
Faculdade de Educação - FE
Escola Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – ENDICA / Escola
Nacional de Socioeducação - ENS

Identities and Perspectives of Adolescents in Compliance of Socioeducational Measure in closed regime in the State of Roraima

Laiza Sued dos Santos Silva Sobral

Brasília, 2022



Universidade de Brasília
Faculdade de Educação - FE
Escola Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – ENDICA / Escola
Nacional de Socioeducação - ENS

Identities and Perspectives of Adolescents in fulfillment of Measure Socioeducative in Regime Fecho no Estado de Roraima

Laiza Sued dos Santos Silva Sobral

Trabalho de conclusão do Curso de
Especialização em Garantia dos Direitos e
Política de Cuidados à Criança e ao
Adolescente.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Adriana da Silva
Ramos de Oliveira

Brasília, 2022

Laiza Sued dos Santos Silva Sobral

**Identities e Perspectives dos
Adolescentes em cumprimento de Medida
Socioeducativa em Regime Fechado no
Estado de Roraima**

Trabalho de conclusão do Curso de
Especialização em Garantia dos Direitos e
Política de Cuidados à Criança e ao
Adolescente.

Orientador:

Prof.^a Dr.^a Adriana da Silva
Ramos de Oliveira

Aprovado em: 26/02/2022

Banca Examinadora

Prof.^a Dr.^a Andressa Amaral de Azevedo

Resumo

A pesquisa desenvolvida caracteriza-se como de campo exploratória, foi realizada com adolescentes em conflito com a Lei, que cumprem medida socioeducativa em regime fechado, sem possibilidade de atividades externas, no Centro Socioeducativo Homero de Souza Cruz Filho, no Estado de Roraima. Aborda a realidade peculiar para a apresentação do perfil do adolescente, assim também quanto às perspectivas e desafios. Foi então exposto com direcionamento do ECA, SINASE e CNJ um caminho norteador para identificar como são os processos socioeducativos. A partir do perfil processual, do contexto da dinâmica familiar, dos aspectos socioafetivos e dos comportamentos na instituição pode-se linear a identificação dos sujeitos. A realidade apontada foi o enfoque desta pesquisa, viabilizada pelo caminho em suas perspectivas e visualizados seus critérios inerentes aos aspectos pessoais e sociais daquele contexto, para que possa identificar o perfil dos adolescentes no processo socioeducativo sobre as perspectivas e desafios diante do cumprimento de Medida Socioeducativa.

Palavras chaves: Adolescentes. Desafios. MSE. Perfil. Perspectiva.

SUMÁRIO

Introdução	6
Metodologia	6
Levantamento, Análise e Resultado	7
Perfil e perspectiva dos adolescentes	12
Desafios no processo socioeducativo	17
Conclusão	23
Referências	25

Introdução

Os processos socioeducativos: identidades e perspectivas dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em regime fechado no Estado de Roraima serão abordadas sobre a construção de etapas socioeducativas para os adolescentes que cometeram atos infracionais e estão cumprindo medida socioeducativas em regime fechado no Estado de Roraima.

A pesquisa foi desenvolvida com base nas seguintes interrogações: como são os processos socioeducativos relacionados aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em regime fechado no Estado de Roraima? Qual o perfil e perspectiva dos adolescentes no processo socioeducativo em regime fechado no Estado de Roraima? Quais os desafios no processo socioeducativo de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em regime fechado no Estado de Roraima?

Após mais de um ano de exercício profissional com a equipe técnica do departamento Psicossocial, do Centro Socioeducativo Homero de Sousa Cruz Filho em Roraima, atuando como Psicóloga e trabalhando com regime fechado, observei que os adolescentes apresentam diferentes perfis e perspectivas. Isto posto, justifico que é fundamental a realização desta pesquisa para que a sociedade conheça essa realidade tão particular.

O objetivo geral desta pesquisa é identificar os processos socioeducativos relacionados aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em regime fechado no Estado de Roraima e os objetivos específicos foram: apresentar o perfil e perspectivas de futuro dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em regime fechado no Estado de Roraima; Descrever quais os desafios no processo socioeducativo de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em regime fechado no Estado de Roraima.

Metodologia

O período de realização da pesquisa exploratória, foi do dia 03 de janeiro de 2022 a 27 de janeiro do corrente ano. Este processo consta como busca de informações com base em referências Bibliográficas de teses, dissertações, artigos, periódicos e livros, tais como, Arpine e Brondani (2021), Panorama do Conselho Nacional de Justiça (2012), Estatuto da Criança e adolescente (1990), Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo(2012), Calabar, Silveira e Leme (2021), Siqueira, Abaid e Dell' Aglio (2012), Oliveira (2018), Papalia e Martorell (2021), Sá (2007), Rodrigues (2018) Silva e Miranda (2021) e levantamento de informações conforme coleta de dados no Centro Socioeducativo Homero de Sousa Cruz, em Roraima e resultados da pesquisa.

No período do dia 13 a 21 de janeiro do corrente ano, ao que se refere a Pesquisa documental foi necessário contatar o Centro Socioeducativo do Estado de Roraima, Homero de Sousa Cruz Filho que está responsável pelo acompanhamento do processo socioeducativo dos adolescentes, assim como para ter acesso aos dados de referência, realizou-se a entrega do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), tais como autorização dos pais para realizar a aplicação de questionários com os seis adolescentes que cumprem medida socioeducativa em regime fechado, no Estado de Roraima. Esse questionário teve perguntas estruturadas e foi respondido de forma individual , entre os dias 24 a 27 de janeiro de 2022.

De acordo com a real necessidade de coleta de dados, realizada entre o período de 19 a 24 de janeiro. Foi efetivado as assinaturas nos Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos pais e responsáveis dos adolescentes entre 16 e 17 anos.No dia 24 de janeiro de 2022 foi entregue o Termo de Assentimento para os adolescentes para a aplicação do questionário individual, com perguntas estruturadas aplicadas aos sentenciados sem possibilidade de atividades externas que participaram da pesquisa mediante autorização dos responsáveis.

Posteriormente aconteceu a etapa de levantamento de dados, que ocorreu entre os dias 24 e 27 de janeiro, dos quais foram realizados a análises dos dados coletados para desenvolvimento do trabalho científico.

Levantamento, Análise e Resultado

No município de Boa Vista, encontra-se o único Centro Socioeducativo do estado de Roraima, com o nome Homero de Souza Cruz Filho, neste local “trabalha com a medida de internação e tem como preceitos para o trabalho de reeducação e ressocialização dos menores infratores, primeiro o caráter pedagógico do ECA” (SÁ, 2007, p. 51).

Utilizando-se como parâmetro, o Panorama do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), sobre análise de execução de medidas socioeducativas de internação de adolescentes em conflito com a lei sob seus direitos fundamentais garantidos pela Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990) e pela Lei que instituiu o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (BRASIL, 2012). Observou-se a necessidade de aprofundar-se nesta pesquisa *in loco*. Desta forma, foram formulados questionários para levantamento de dados dos adolescentes no Centro Socioeducativo Homero de Souza Cruz Filho, situado no estado de Roraima (RR).

De acordo com Panorama Nacional do (CNJ) “os aspectos estudados no perfil processual compreendem as seguintes informações dos adolescentes: faixa etária, histórico de evasões, tipos de internação, tipos de ato infracional, reincidência, tipos de internação por sentença, reavaliação da medida judicial, Plano Individual de Atendimento (PIA) e acesso aos direitos processuais” (CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA, 2012, p. 19).

No que se refere à idade dos adolescentes, estes apresentam-se da seguinte forma: três participantes com 16 anos de idade, dois com 17 anos e um com 18 anos.

Gráfico 1

Idade dos participantes

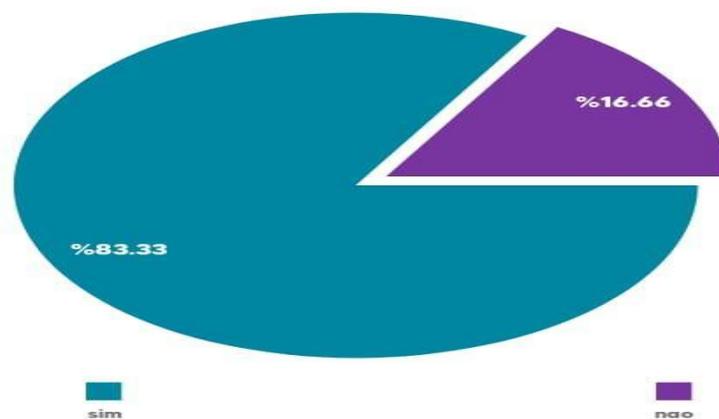


Fonte elaborado pela autora tendo como referência a pesquisa de campo (2022).

Com exceção de um participante, os demais são reincidentes no centro socioeducativo, principalmente por descumprimento de medida socioeducativa ou outro ato infracional.

Gráfico 2

Reincidentes na internação



Created with clickCharts

Fonte elaborado pela autora tendo como referência a pesquisa de campo (2022).

O ato infracional cometido de três participantes foi por prática de homicídios, um participante por roubo seguido de morte e dois por roubo (CSE (2022). O que caracteriza que essa medida permite a internação por situações graves conforme regida pelo Estatuto da Criança e adolescente.

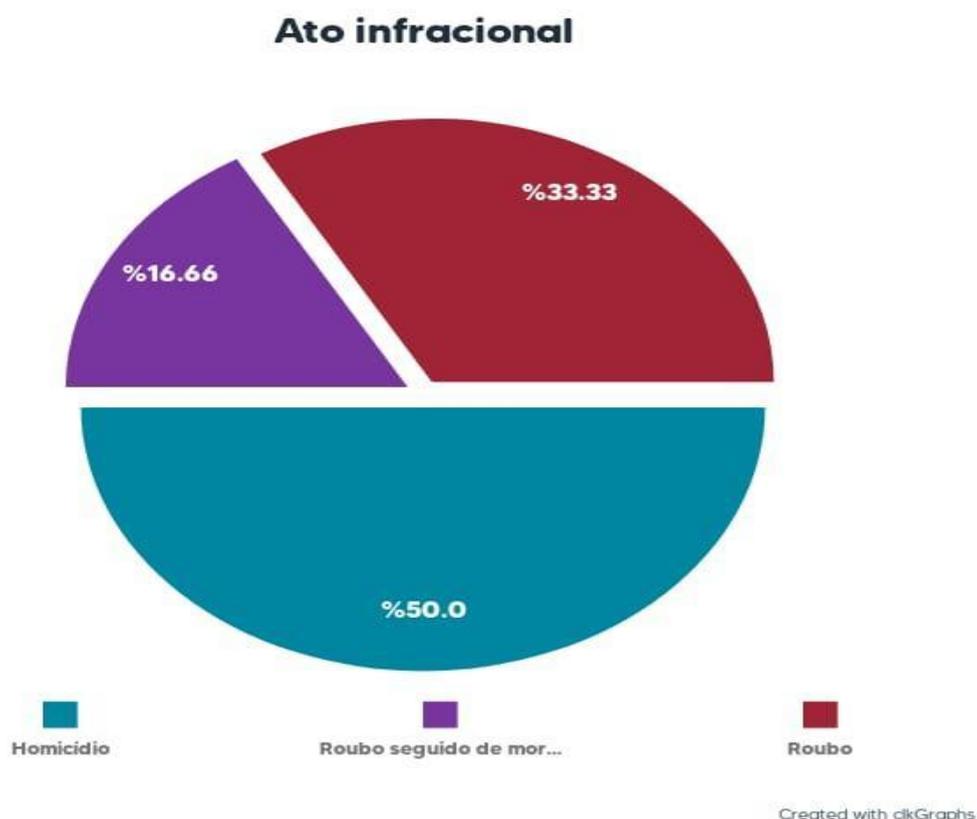
“Art. 122. A medida de internação só poderá ser aplicada quando:

I - tratar-se de ato infracional cometido mediante grave ameaça ou violência a pessoa;

II - por reiteração no cometimento de outras infrações graves;

III - por descumprimento reiterado e injustificável da medida anteriormente imposta.” Art. 122, ECA (BRASIL, 1990).

Gráfico 3



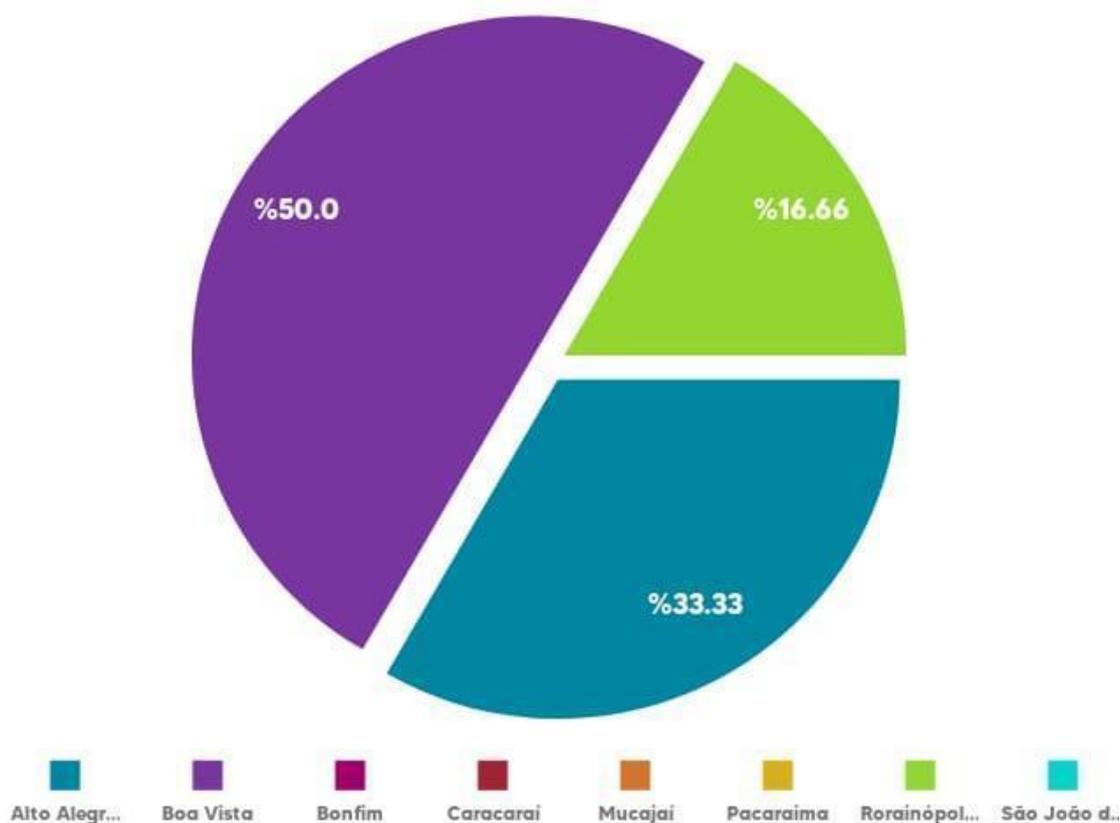
Fonte elaborado pela autora tendo como referência a pesquisa de campo (2022).

Os participantes são assistidos juridicamente pela 1ª ou 2ª vara de juizado, dos quais quatro participantes são acompanhados pela 1ª vara e dois

pela 2ª vara. Estes são representados das seguintes comarcas, dois de Alto Alegre, um de Rorainópolis e três de Boa Vista. Evidencia-se o fato de ter-se um único centro socioeducativo no Estado de Roraima e que isso prejudique a garantia do direito de alguns adolescentes privados de liberdade conforme cita "VI - permanecer internado na mesma localidade ou naquela mais próxima ao domicílio de seus pais ou responsável", Art.124, ECA (BRASIL, 1990).

Gráfico 4

Comarca e município de residência



Fonte elaborado pela autora tendo como referência a pesquisa de campo (2022).

No que se refere a avaliação da medida socioeducativa, quatro participantes estão na 1ª avaliação, com até seis meses internados e dois

estão na 2ª avaliação com período de até um ano e estiveram com manutenção de medida sem possibilidade de atividades externas, por comportamentos graves dentro do centro socioeducativo. O Participante B, tem um histórico de tentativa de homicídio e outro de fuga durante o cumprimento de medida socioeducativa (CSE (2022). Conforme ECA art.121, § 2º "a medida não comporta prazo determinado, devendo sua manutenção ser reavaliada, mediante decisão fundamentada, no máximo a cada seis meses".

Os seis participantes afirmam terem acesso à garantia dos seus direitos individuais, processuais, ter Plano Individual de Atendimento formalizado e atenção integral à saúde, previstos no SINASE , (BRASIL, 2012).

Perfil e perspectiva dos adolescentes

Em consonância com o objetivo da pesquisa, este subitem apresenta o perfil e as perspectivas dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em regime fechado no Estado de Roraima. Com isso, a pesquisa nos permite compreender que " o conceito de adolescência deve ser pensado como resultante de fatores intrapsíquicos e socioculturais, a partir das peculiaridades inerentes às contingências de cada adolescente" (BRONDANI e ARPINE, 2021 p. 2).

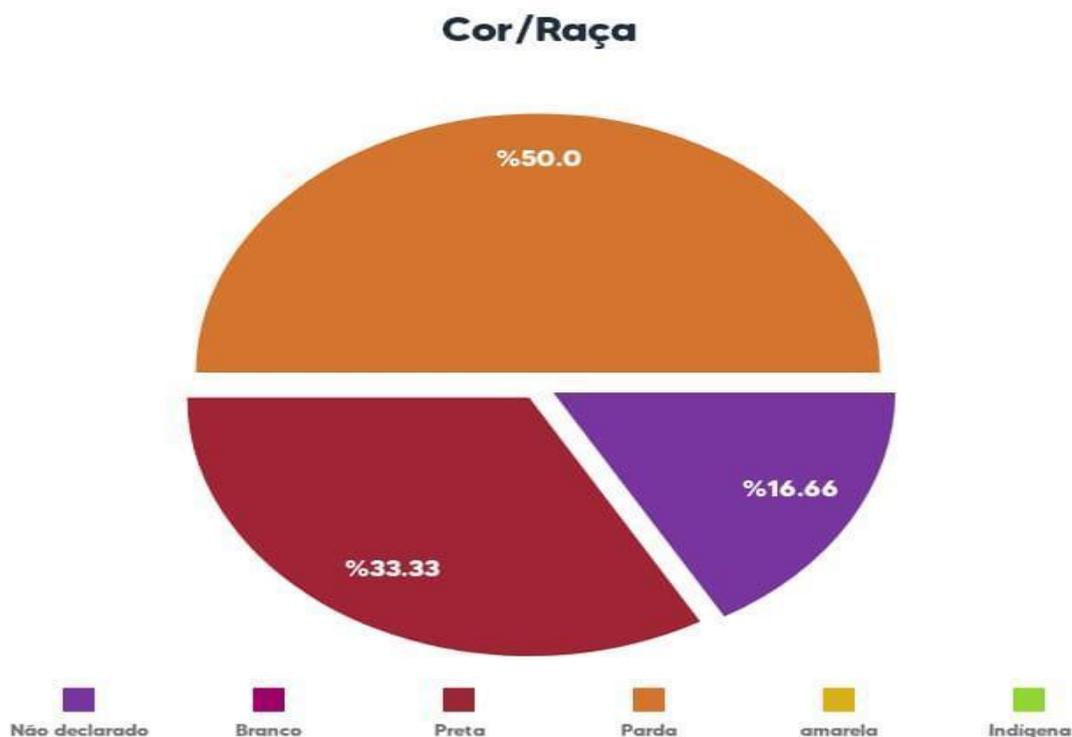
Foi constatado na pesquisa de campo, o seguinte perfil de identificação referente a faixa etária: três participantes com 16 anos de idade, dois com 17 anos e um com 18 anos.

Os seis adolescentes são do gênero masculino, nacionalidade brasileira, natural de Roraima e afirmam ser da religião evangélica. Os participantes definem as seguintes raças\cor, três declaram-se pardo, um não declarado e dois declararam-se preto. Os seis participantes afirmam ser heterossexual. Segundo Papalia e Martorell (2021) no estudo do desenvolvimento por Erikson, é abordado alguns fatores que compõem o desenvolvimento da identidade do adolescente e exposto critérios como a passagem da crise durante a adolescência relevante para a coesão satisfatória ou insatisfatória nesta fase, percebendo portanto os seguintes critérios, "a escolha de uma

ocupação, a adoção de valores sob os quais viver e o desenvolvimento de uma identidade sexual satisfatória" (PAPALIA e MARTORELL, 2021, p. 353).

Ao que abrange aspectos étnicos e raciais, de gênero e crenças religiosas, observa-se que embora há diversos estudos que discordam a condição de gênero no fator de competência quanto a intimidade de forma mais precária no gênero masculino, do que feminino, mostra-se na prática relevantes para a formação da identidade. No que se refere há concordância entre vários autores, são expostos que os fatores étnicos e raciais, assim como a idealização de crenças religiosas, constam como fatores significativos para formalizações de ideologias. (PAPALIA e MARTORELL, 2022).

Gráfico 5



Fonte elaborado pela autora tendo como referência a pesquisa de campo (2022).

Segundo Siqueira, Abaid e Dell' Aglio (2012), a institucionalização de adolescentes, assim como crianças, tem sido cada vez mais o foco das

ciências humanas, pois a família do indivíduo é o centro de fomentação de políticas públicas da assistência social para o diagnóstico de vulnerabilidades que fundamentam, desenvolvem e produzem problemáticas intrapessoais e socioculturais. Portanto, compreender as variáveis significativas da dinâmica familiar, colaboram para identificar riscos e vulnerabilidades para as fases de desenvolvimento humano e perspectivas do indivíduo.

Foram identificados que os participantes residiam antes de serem institucionalizados no Centro Socioeducativo em local urbano e situado nos seguintes municípios de Roraima, dois de Alto Alegre, um de Rorainópolis e três de Boa Vista. Três adolescentes residiam com a mãe, um com o pai, um com avós maternos e outro com a companheira. As estatísticas apontam "segundo dados do Censo Demográfico, realizado em 2000 (IBGE, 2000), o percentual de famílias cuja pessoa responsável pelo domicílio é a mulher, no Brasil, vem aumentando ao longo dos anos e passou de 7,7 milhões, em 1991, para 12,8 milhões, em 2000" (SIQUEIRA, ABAID e DELL' AGLIO, 2012, p. 171).

Segundo Siqueira, Abaid e Dell' Aglio (2012) é possível identificar que "não se pode generalizar a ideia de que toda família pobre não desempenha seu papel de educadora e cuidadora", pois existem outras variáveis que não apenas macroestruturais e tornam-se diretamente relevantes, estas são a como "coesão, hierarquia, multigeracionalidade, habilidades parentais e capacidade de fornecer apoio. É real que as famílias chefiadas por mulheres adotam medidas de baixo acompanhamento educacional e subsistência, que a situação econômica se torna mais precária diante da separação dos genitores e a falta de supervisão do ensino dos adolescentes, gerenciam riscos e configuram-se em escolhas ocupacionais de baixa renda e sem perspectivas educacionais e facilmente norteadas a situações de negligência aos cuidados dos adolescentes. Observando este critério de coesão, volta-se a seguinte definição:

"a coesão está associada ao desenvolvimento positivo e bem-estar psicossocial de crianças, adolescentes e adultos. O exercício de poder é adaptativo quando auxilia na manutenção

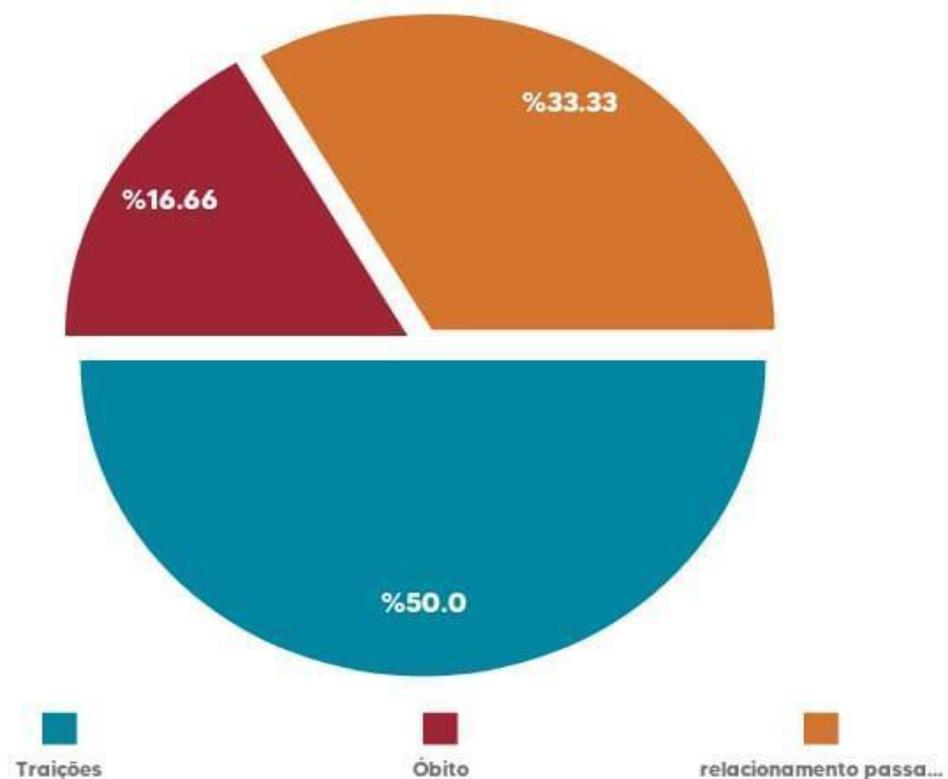
do equilíbrio no sistema familiar. O funcionamento familiar saudável é identificado por dois aspectos relacionados à hierarquia: o relacionamento do casal sendo igualitário (equilíbrio de poder) e os pais tendo mais poder e influência do que os seus filhos, entretanto, com certo nível de flexibilidade a mudanças, no desempenho de papéis e nas regras estabelecidas (Feldman e Gehring, 1988; Gehring e Marti, 1993; Minuchin, 1966/1990)". (SIQUEIRA, ABAID e DELL' AGLIO, 2012, p. 172).

Segundo Siqueira, Abaid e Dell' Aglio (2012), a multigeracionalidade explica porque os contextos familiares se repetem na vida do adolescente. O que pode constar as peculiaridades dos participantes dessa pesquisa.

No contexto da dinâmica familiar, os genitores dos seis participantes encontram-se em situação de separação, dois participantes afirmam que foi por situação de relação passageira, um por óbito do genitor e três afirmam que por motivo de traições e ou conflitos de pensamentos. Sobre aspectos de violência, um participante afirma que conviveu em situações de maus tratos e violência na família. Os seis participantes afirmam que têm restabelecido vínculos familiares após a institucionalização no centro socioeducativo Homero de Sousa Cruz Filho.

Gráfico 6

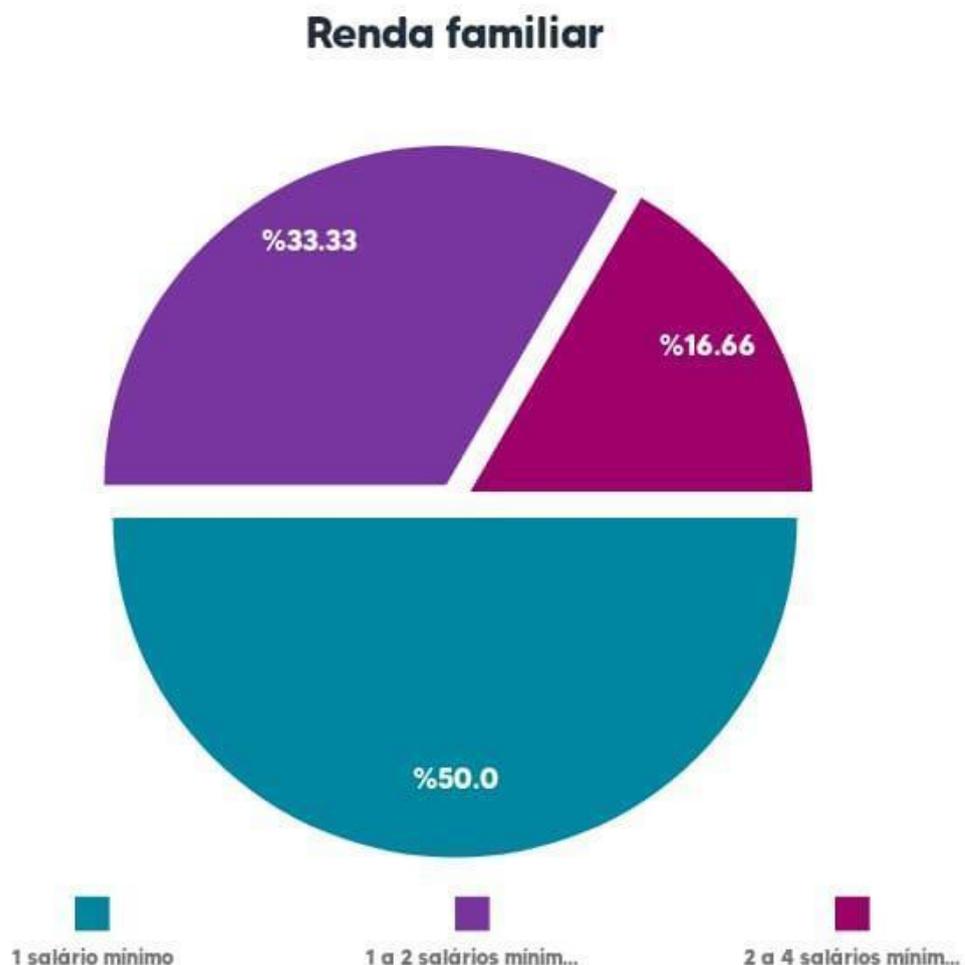
Motivo de separação dos genitores



Fonte elaborado pela autora tendo como referência a pesquisa de campo (2022).

Sobre o aspecto socioeconômico, a renda familiar apresenta-se da seguinte forma, um participante que possui entre dois e quatro salários-mínimos, três com um salário-mínimo e dois com renda entre 1 a dois salários mínimos.

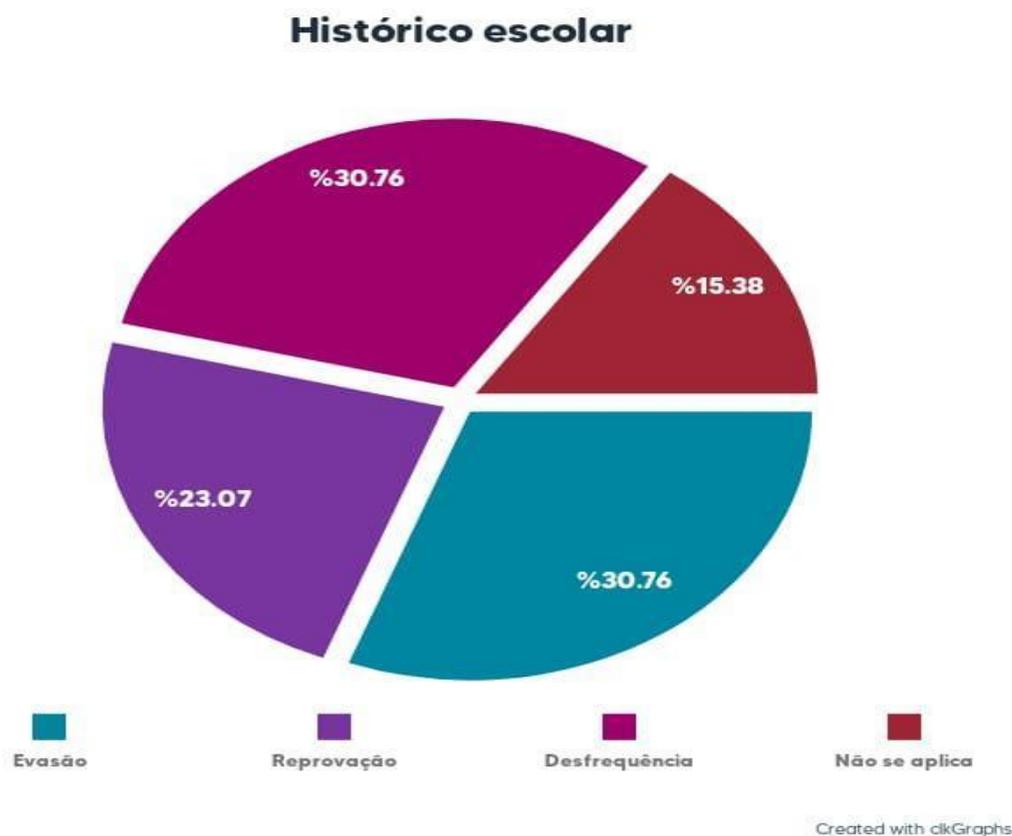
Gráfico 7



Fonte elaborado pela autora tendo como referência a pesquisa de campo (2022).

De acordo com o histórico de ensino observou-se que os adolescentes apresentaram as seguintes respostas: 4 participantes tiveram histórico de evasão escolar, 3 confirmaram já ter reprovação e quatro afirmaram dificuldade na frequência escolar, dois afirmam que não evadiram da escola, sem reprovações e tiveram frequência no ensino. Todos os seis participantes encontram-se inseridos em projetos sociais ou programas de geração de renda.

Gráfico 8



Fonte elaborado pela autora tendo como referência a pesquisa de campo (2022).

Ainda que cada história traga sua peculiaridade e “que os contrastes sociais e regionais marquem a pluralidade das adolescências e das juventudes, já que estes, a partir do meio social, cultural, ambiental e geográfico, se diferenciam nos mais distintos cenários”, observa-se um perfil muito característico dos adolescentes no Centro Socioeducativo Homero de Sousa Cruz Filho em um contexto geral, é que “são pardos, do sexo masculino, apresentam pouca escolaridade, alto índice de repetência e evasão escolar”, “inserem-se precocemente no mundo do trabalho, em atividades informais e de baixíssimas rendas, seguidos pelas experiências familiares”; são filhos de pais separados, têm a presença da figura feminina como referência familiar” (Oliveira, 2018, p. 206).

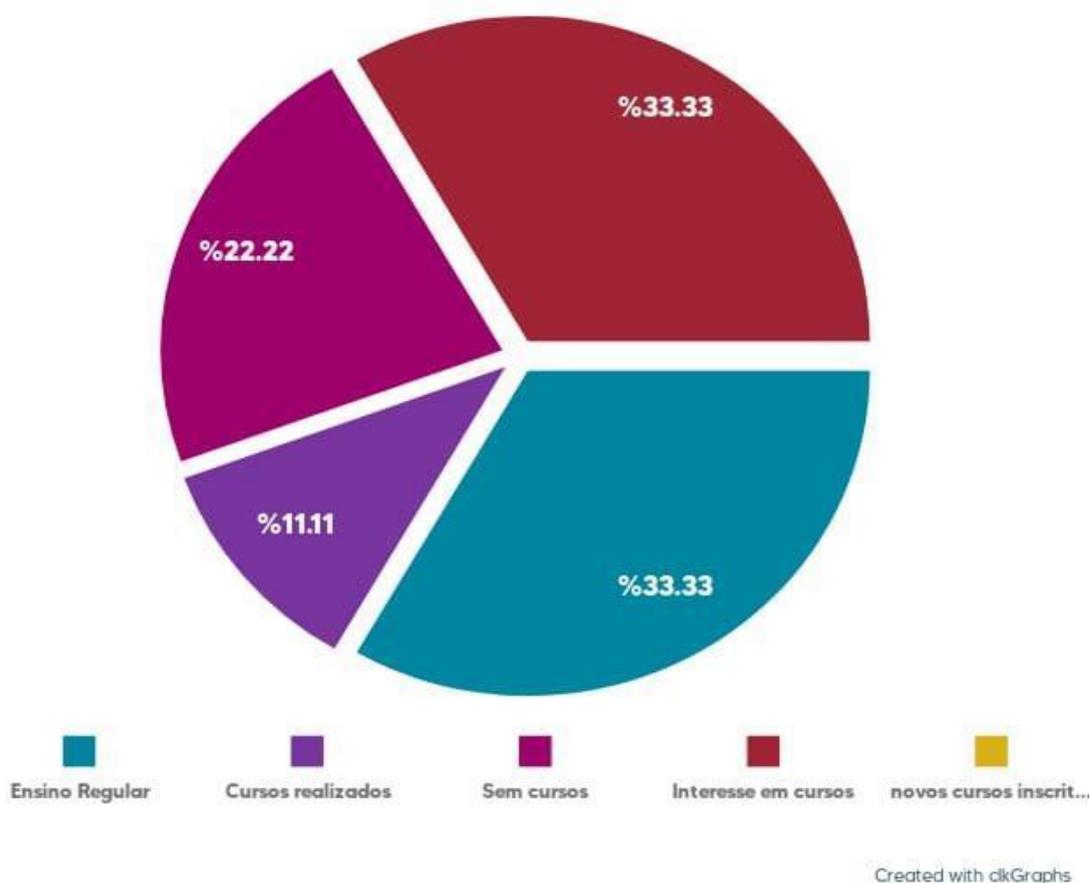
Desafios no processo socioeducativo

O processo socioeducativo tem seu papel ressocializador com princípio de ensinamento, conforme previsto no Estatuto da Criança e adolescente, porém na prática sobressai mais como uma finalidade punitiva do que prevista em sua referência (SILVA e MIRANDA, 2021, p. 2).

Sob o eixo educacional, consta que os seis participantes estão matriculados na escola do centro socioeducativo, quatro não realizaram curso ou curso profissionalizante durante o período de quatro a seis meses internados e dois participantes realizaram cursos de extensão e cursos profissionalizantes durante o período de seis meses a um ano em regime fechado, sem possibilidade de atividades externas. Todos os adolescentes afirmam apresentar interesse em realizar atividades com fins socioeducacionais.

Gráfico 9

Eixo Educação Socioeducativo

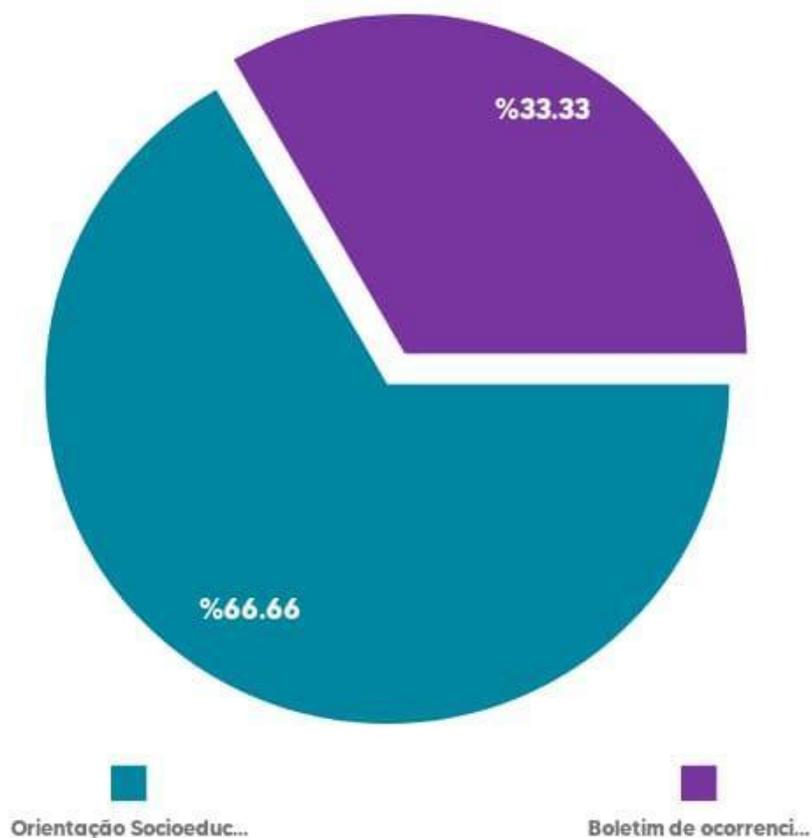


Fonte elaborado pela autora tendo como referência a pesquisa de campo (2021).

Nesse sentido, Calabar, Silveira e Leme (2021) escrevem “sobre as práticas educativas mais saudáveis, salienta-se a importância dos educadores em criar estratégias indutivas que valorizem o diálogo, valorização de forças pessoais e méritos. Além do afeto, comunicação clara, estímulo de posturas mais ativas e a construção de emoções positivas, estimulando os acolhidos em suas potencialidades para o desenvolvimento da capacidade de refletir e dialogar” (CALABAR, SILVEIRA e LEME, 2021, p. 6).

Gráfico 10

Comportamento na instituição



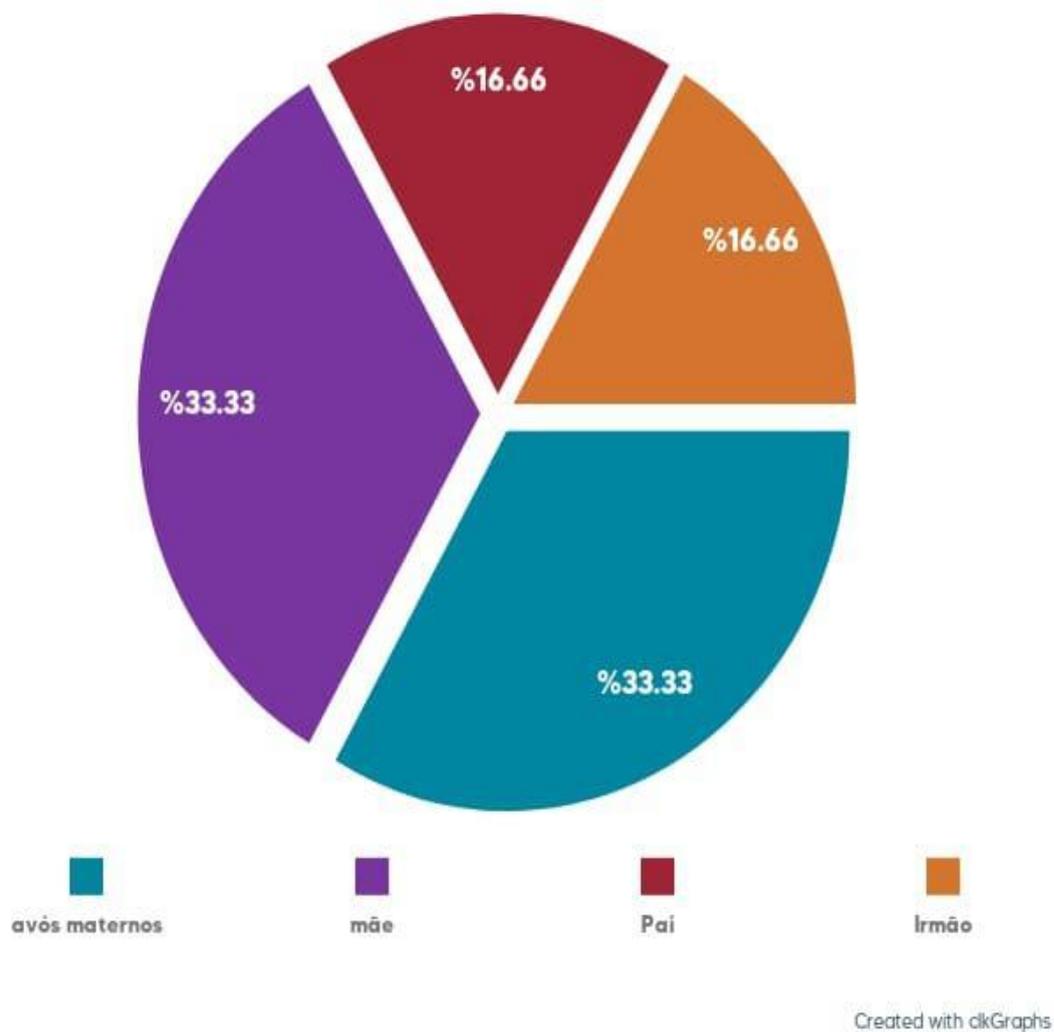
Created with dkgGraphs

Fonte elaborado pela autora tendo como referência a pesquisa de campo (2022).

Sobre o aspecto socioafetivo, consta que os participantes possuem apego com as seguintes figuras, 2 participantes com avós maternos, dois com a mãe, um com pai e um com irmão e apresenta conflito ou relação indiferente apenas dois participantes, um com pai e mãe, um com tios e os demais não se aplicam. Os seis participantes afirmam que recebem visita uma vez por semana.

Gráfico 11

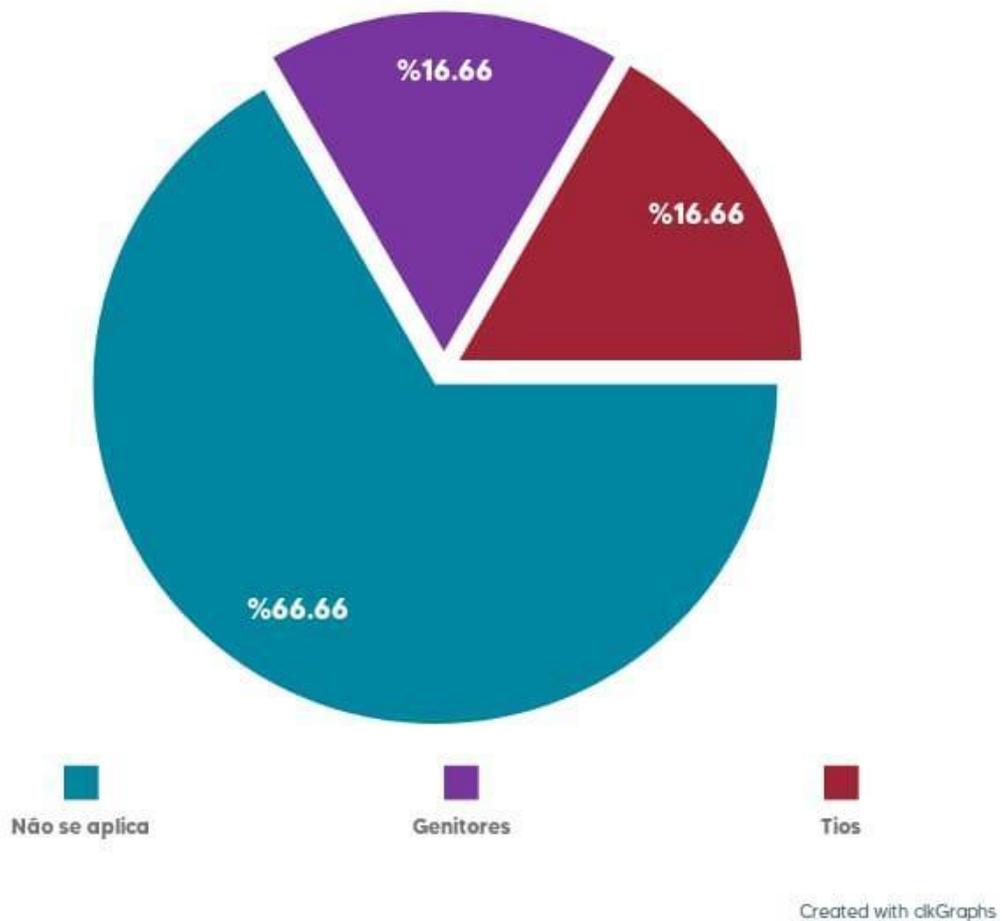
Vínculo socioafetivo familiar



Fonte elaborado pela autora tendo como referência a pesquisa de campo (2022).

Gráfico 12

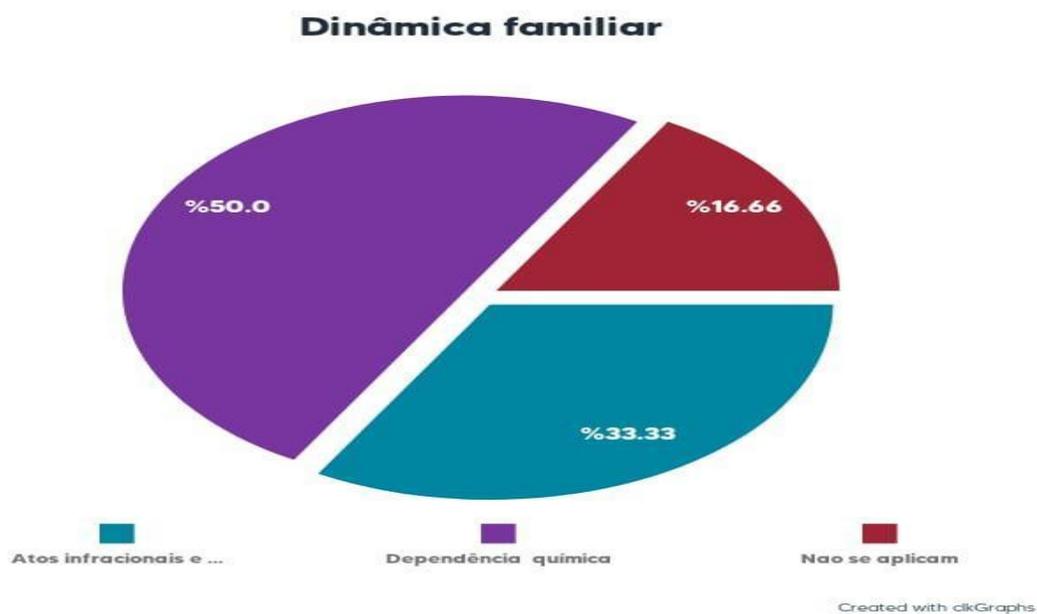
Conflitos intrafamiliar



Fonte elaborado pela autora tendo como referência a pesquisa de campo (2022).

Sobre o envolvimento com atos infracionais, dois participantes possuem familiares com histórico de ato infracional ou prática de crime e envolvimento com organização criminosa; três participantes afirmam que possuem familiares com histórico de dependência química ou fazem uso de substâncias psicoativas. Segundo Siqueira, Abaid e Dell' Aglio (2012), a multigeracionalidade explica porque os contextos familiares se repetem na vida do adolescente”.

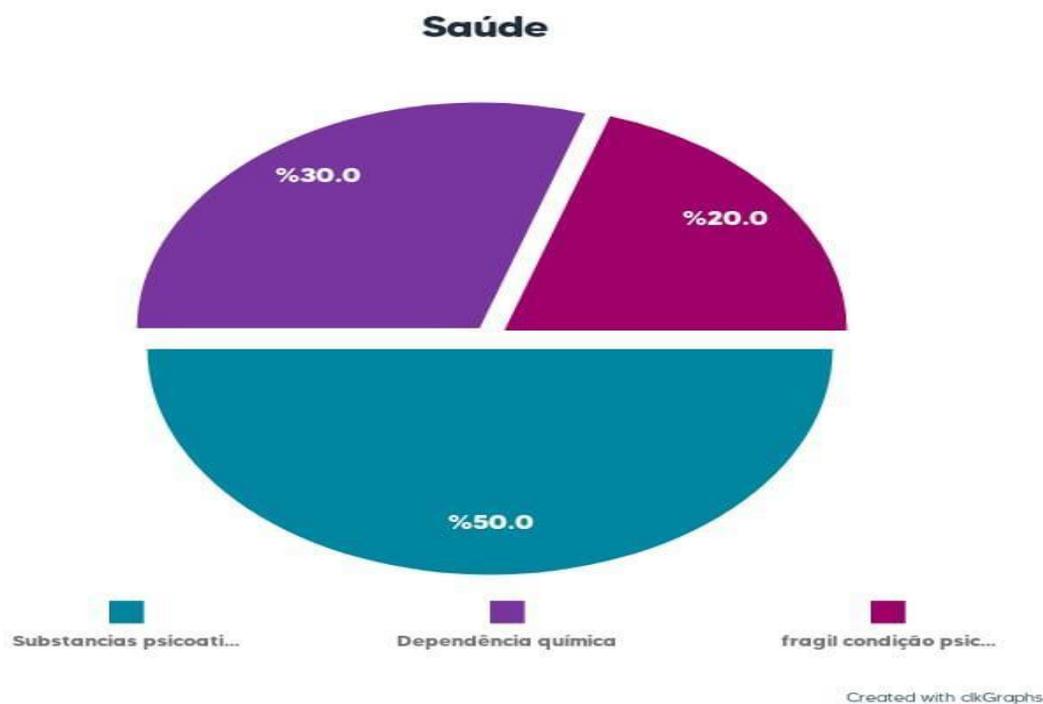
Gráfico 13



Fonte elaborado pela autora tendo como referência a pesquisa de campo (2022).

A respeito da saúde, 5 participantes afirmam fazer uso de substâncias psicoativas, Três fazem uso de medicação na unidade e dois afirmam não possuir boa condição de saúde psicológica.

Gráfico 14



Fonte elaborado pela autora tendo como referência a pesquisa de campo (2022).

Segundo Calabar, Silveira e Leme (2021), aborda-se que as causas em que os adolescentes são encaminhados a instituições de acolhimento são por diversas questões, entre elas dependência química, violência doméstica e ou física, negligência e situação de saúde mental precária dos responsáveis. Os adolescentes trazem perspectivas dos momentos vivenciados, com expectativa de retorno à família biológica ou responsáveis.

Conclusão

A pesquisa sobre o processo socioeducativo com adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, em regime fechado, no Estado de Roraima, foi realizada na única unidade que atende adolescentes em conflito com a lei, no caso o Centro Socioeducativo Homero de Souza Cruz Filho. Participaram desta pesquisa seis adolescentes, sentenciados por cumprimento de medida sem possibilidade de atividades externas. Foram aplicados questionários estruturados por meio da pesquisa de campo exploratória, com adolescentes do sexo masculino, faixa etária entre 16 a 18 anos de idade, a

partir da autorização do gestor responsável pela unidade via Termo de Consentimento Livre e Esclarecido autorizados pelos responsáveis dos menores de idade e Termo de Assentimento assinado pelos adolescentes.

Essa pesquisa foi motivada pelo exercício laboral, como Psicóloga sob o eixo do departamento Psicossocial, com a Equipe Técnica do Centro Socioeducativo Homero de Souza Cruz Filho. Durante o primeiro ano utilizando os instrumentos técnicos de avaliação de medida, pode-se perceber que embora as histórias dos adolescentes tenham aspectos similares, foram identificadas algumas peculiaridades em seu perfil e nas perspectivas que fomentam, desenvolvem e ocasionam conflitos intrapsíquicos e socioculturais nos adolescentes que estão em regime fechado desta unidade, percebendo, portanto, a necessidade de que a sociedade conheça essa realidade particular.

Com a necessidade de identificar os processos socioeducativos relacionados aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em regime fechado no Estado de Roraima, foram encontrados o perfil e a expectativa dos adolescentes entrevistados no Centro Socioeducativo, assim também os desafios.

Foi identificado que os participantes são das comarcas de Alto Alegre, Boa Vista e Rorainópolis, com histórico de tentativa de evasão da unidade, internados em regime fechado, sem possibilidade de atividades externas, atos infracionais por roubo, homicídio e roubo seguido de morte, altos índices de reincidência por novo ato infracional e descumprimento de medida. Identificou-se adolescentes que foram internados pela primeira vez, sob 1ª e 2ª reavaliação de medida judicial, com Plano Individual de Atendimento (PIA) estruturado e acesso aos direitos processuais, regidos pelo SINASE e instituídos pelo Estatuto da Criança e adolescente. Este questionário foi formalizado com base no panorama do Conselho Nacional de Justiça.

O levantamento de dados por meio do questionário fechado, aplicado aos participantes, colabora para apresentar a perspectiva dos adolescentes, através da história peculiar que se inicia no processo da dinâmica familiar para o conjunto de aspectos intrapsíquicos e socioculturais que influenciam o desenvolvimento da identidade do adolescente.

Foi identificado que os participantes declaram-se de cor\raça parda, preta e não declarada, residiam em áreas urbanas dos municípios de Alto Alegre, Boa Vista e Rorainópolis e estavam na maioria sob a responsabilidade das genitoras, avós maternos ou com o genitor. Consta nesta pesquisa que todos os participantes tiveram a separação dos genitores, por situação de traição, óbito e conflitos de pensamentos. Portanto observa-se que essa variável se torna significativa para exposição de adolescentes a situações de risco, negligência, fragilidade na supervisão, déficit no apoio e prejuízos no desenvolvimento positivo e bem-estar psicossocial dos adolescentes.

O aspecto socioeducativo do adolescente assim como as perspectivas profissionalizantes precisam ser viabilizadas com práticas incentivadoras da capacitação e aprimoramento, necessitando de um novo ressignificado pois antes da institucionalização no Centro Socioeducativo são apresentadas situações de evasão escolar, reprovações e de ausência de frequência escolar. O fator socioeconômico na renda familiar influencia diretamente, mas não prevalece com a ideia de que a pobreza ou a baixa renda seja no todo o seu critério para as perspectivas disfuncionais.

O objetivo do processo socioeducativo tem alcançado proporcionalmente o caráter ressocializador, mas necessita ser mais efetivo durante o cumprimento de medida socioeducativa, requer que a garantia de direitos à educação e profissionalização contemple a todos, independente da medida, do comportamento e do tempo institucionalizado.

Faz-se necessário que alguns fatores multigeracionais sejam desassociados, para que os adolescentes parem de repetir os comportamentos aos modelos socioculturais disfuncionais das relações estabelecidas por meio de vínculos socioafetivos pelo adolescente, tais como, histórico de dependência química, saúde mental fragilizada, situações de violência e negligência, tornando-se também critérios para reincidência ao Centro Socioeducativo por novos atos infracionais e descumprimento de medida socioeducativa.

Referências

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 05 out. 1988.

BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 16 jul. 1990.

BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE. Lei Federal nº 12.594, de 18 de janeiro de 2012. Institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), regulamenta a execução das medidas socioeducativas destinadas a adolescente que pratique ato infracional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 18 jan. 2012.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. **Panorama Nacional: a execução das medidas socioeducativas de internação**. Brasília: CNJ, 2012. 146 p.

SIQUEIRA, Aline Cardoso; ABRAID, Josiane Lieberknecht Wathier; Débora Dalbosco, DELL'AGLIO. **Famílias e Instituições de acolhimento: interfaces entre riscos e proteção**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. **Desenvolvimento Humano**. Artmed: Grupo A, 2021. 9786558040132. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/>. Acesso em: 20 fev. 2022.

RODRIGUES, Kátia Ferreira de Freitas Botelho. Socioeducação e famílias: uma breve análise sobre as famílias de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. **Revista SocioEducação**, [S. l.], v. 2, n. 02, p. 58-70, 2019. Disponível em: <https://publicacoes.degase.rj.gov.br/index.php/revistasocioeducacao/article/view/105>. Acesso em: 20 fev. 2022.

SILVA, Tallyta; MIRANDA, Rodrigo Pouso. Ressocialização do menor infrator. **TCC-Direito**, 2021. Disponível em: <http://www.repositoriodigital.univag.com.br/index.php/rep/article/view/1329>. Acesso em: 20 fev. 2022.

Brondani, Renata Petry e Arpini, Dorian Mônica. Medida Socioeducativa de Internação e Expectativas de Futuro de Adolescentes e Familiares. **Psicologia: Ciência e Profissão** [online]. 2021, v. 41. e223537. Epub. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-3703003223537>>. Acesso em: 20 fev. 2022.

SA, Ilan Saldanha. Análise da aplicação das medidas sócio-educativas e as perspectivas para sua eficaz aplicabilidade. **TCC-Direito**, 2007. Disponível em: <http://www.repositoriodigital.univag.com.br>. Acesso em: 20 fev.2022.

CALABAR, Fernanda Pereira; SILVEIRA, Priscila Sá; LEME, Vanessa Barbosa Romera. Percepções de educadores sociais sobre trabalho, adolescências e práticas educativas. **Revista Debates Insubmissos**. Caruaru, PE. Brasil, Ano 4, v.4, nº 14, Edição Especial. 2021. ISSN: 2595-2803 Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/debatesinsubmissos/>. Acesso em 20 fev.2022.

OLIVEIRA, Janaine Voltolini; **Repositório Institucional UFC**, 2018. Desigualdade socioespacial, violência urbana e vulnerabilidade social: adolescentes em conflito com a lei em Boa Vista – Roraima. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/40235>. Acesso em: 20 fev.2022.

Lista de ilustrações

Gráficos

1. Idade dos participantes
2. Reincidência na internação
3. Ato infracional
4. Comarca e Município de residência
5. Cor\Raça
6. Motivo de separação dos genitores
7. Renda familiar
8. Histórico escolar
9. Eixo Educação Socioeducativo
10. Comportamento na instituição
11. Vínculo Socioafetivo Familiar
12. Conflitos Intrafamiliar
13. Dinâmica Familiar
14. Saúde

Apêndices

Autorização do diretor da Unidade

Universidade de Brasília

Faculdade de Educação — FE

Curso de Especialização em Garantia de Direitos e Política de Cuidados à Criança e ao Adolescente

Boa Vista- RR, ___ de _____ de 2022.

Ao Senhor Diretor

Diretor Centro Socioeducativo Homero de Souza Cruz Filho – BOA VISTA-RR

Assunto: Solicita autorização para realizar entrevista.

Senhor Diretor,

Solicitamos a Vossa Excelência autorização para realizar pesquisa no âmbito desse Centro Socioeducativo, com a necessária permissão para acesso as Unidades de Atendimento Socioeducativo de Roraima, consulta de documentos relacionados à aplicação da medida e perfil de socioeducandos, bem como autorização para realização de entrevista aos socioeducandos e autorização dos responsáveis.

Esclarecemos que a pesquisa visa investigar o processo socioeducativo em cumprimento de medida socioeducativa em regime fechado no estado de Roraima, para fins de elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) nesta instituição.

Respeitosamente,

Prof. Dr. Bernardo Kiphis Prop

Prof.^a Dr.^a Adriana da S. R. de Oliveira

Acadêmica(o) Laiza Sued dos Santos Silva Sobral

Termo De Consentimento Livre e esclarecido

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Você está sendo convidado a participar da pesquisa “Os processos socioeducativos: identidades e perspectivas dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em regime fechado no Estado de Roraima” de responsabilidade de Laiza Sued dos Santos Silva Sobral, estudante da *Universidade de Brasília*. O objetivo desta pesquisa é identificar os processos socioeducativos relacionados aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em regime fechado no Estado de Roraima. Assim, gostaria de consultá-lo/a sobre seu interesse e disponibilidade de cooperar com a pesquisa.

Você receberá todos os esclarecimentos necessários antes, durante e após a finalização da pesquisa, e lhe asseguro que o seu nome não será divulgado, sendo mantido o mais rigoroso sigilo mediante a omissão total de informações que permitam identificá-lo/a. Os dados provenientes de sua participação na pesquisa, tais como questionários, entrevistas, ficarão sob a guarda do/da pesquisador/a responsável pela pesquisa.

A coleta de dados será realizada por meio de aplicação de questionários. É para estes procedimentos que você está sendo convidado a participar. Sua participação na pesquisa não implica em nenhum risco.

Espera-se com esta pesquisa dar voz às necessidades e garantia de direitos dos adolescentes.

Sua participação é voluntária e livre de qualquer remuneração ou benefício. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper sua participação a qualquer momento. A recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios.

Se você tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, você pode me contatar através do telefone (95) XXXXX- XXXX ou pelo e-mail XXXXXXXXXXXXX.

A equipe de pesquisa garante que os resultados do estudo serão devolvidos aos participantes por meio de *atendimento individual ou ligação telefônica*, podendo ser publicados posteriormente na comunidade científica.

Este documento foi elaborado em duas vias, uma ficará com o/a pesquisador/a responsável pela pesquisa e a outra com você.

Assinatura do/da responsável
do participante

Assinatura do/da pesquisador/a

Boa Vista, ____ de _____ de _____

Termo de assentimento

Termo de assentimento do menor

Você está sendo convidado para participar da pesquisa “Os processos socioeducativos: identidades e perspectivas dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em regime fechado no Estado de Roraima “. Seus pais permitiram que você participasse.

Queremos saber, Identificar os processos socioeducativos relacionados aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em regime fechado no Estado de Roraima; Apresentar o perfil e perspectivas de futuro dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em regime fechado no Estado de Roraima ; Descrever quais os desafios no processo socioeducativo de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em regime fechado no Estado de Roraima.

Os adolescentes que irão participar dessa pesquisa têm de 16 a 18 anos de idade. Você não precisa participar da pesquisa se não quiser, é um direito seu, não terá nenhum problema se desistir.

A pesquisa será feita no Centro Socioeducativo Homero de Sousa Cruz Filho , onde os adolescentes serão convidados a responder questionário com perguntas estruturadas por meio de entrevistas individuais . Para isso, será usado um questionário. O uso do (a) questionário é considerado(a) seguro (a). Caso aconteça algo errado, você pode nos procurar pela Psicóloga Laiza Sued dos Santos Silva Sobral

Mas há coisas boas que podem acontecer, como contribuir com sistema de garantia de direitos, assim como com base nesses resultados fomentar o interesse no incentivo de políticas públicas.

Ninguém saberá que você está participando da pesquisa, não falaremos a outras pessoas, nem daremos a estranhos as informações que você nos der. Os resultados da pesquisa vão ser publicados, mas sem identificar os adolescentes que participaram da pesquisa. Quando terminarmos a pesquisa “Os processos socioeducativos: identidades e perspectivas dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em regime fechado no Estado de Roraima “. Se você tiver alguma dúvida, você pode me perguntar.

Eu _____
_____ aceito participar da pesquisa "Os processos socioeducativos: identidades e perspectivas dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em regime fechado no Estado de Roraima", que tem o/s objetivo(s) Identificar os processos socioeducativos relacionados aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em regime fechado no Estado de Roraima; Apresentar o perfil e perspectivas de futuro dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em regime fechado no Estado de Roraima ; Descrever quais os desafios no processo socioeducativo de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em regime fechado no Estado de Roraima. Entendi as coisas ruins e as coisas boas que podem acontecer. Entendi que posso dizer "sim" e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer "não" e desistir que ninguém vai ficar furioso. Os pesquisadores tiraram minhas dúvidas e conversaram com os meus responsáveis. Recebi uma cópia deste termo de assentimento e li e concordo em participar da pesquisa.

Boa Vista, ____ de _____ de _____.

Assinatura do menor

Assinatura do(a) pesquisador(a)

Questionário

1. PERFIL PESSOAL

Participante

Idade: 1. () 15 anos 2.() 16 anos 3. () 17 anos 4.() 18 anos

Gênero: 1. () feminino 2.() masculino

Nacionalidade : 1.() brasileiro 2.() estrangeiro

Naturalidade: () Roraima 2. () outros estados brasileiros 3.() outros estados estrangeiros.

Localização da residência: () rural () urbana região: 1.() centro 2.() periferia

cor\raça: 1.() não declarado 2.() branco 3.() preta 4.() parda 5.() amarela 6.() indígena

Quantidade de filhos: 1.() 1 2.() 2 3. () acima de 2 3. () nenhum

Responsável: 1.() Mãe 2.() pai 3.() pai e mãe 4. () avós maternos 5. () avós paternos 6. () outros

2. PERFIL DE SENTENÇA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO SEM POSSIBILIDADE DE ATIVIDADES EXTERNAS

Bloco da unidade: 1. () A 2. () B 3. () C 4. () D

Juizado da Inf. e Juventude: 1.()1ª vara 2. ()2ª vara 3.() não sabe

Comarca: 1.() Amajari 2.() Alto Alegre 3. () Boa Vista 4. () Bonfim 5. () Cantá 6. () Caracaraí 7. () Caroebe 8. () Iracema 9. () Mucajaí 10. () Normandia 11.() Pacaraima 12.() Rorainópolis 13.() São João da Baliza 14.() São Luiz 15. () Uiramutã

Motivo da internação: 1. () Homicídio 2.() Roubo 3.() Estupro 4.() Tráfico de drogas 5.() Furto 6.()Lesão corporal 7.() Roubo seguido de morte 8.() Descumprimento de medida 9. () outros

Reincidente na internação: 1. sim 2. não

Motivo da internação anterior: 1. Homicídio 2. Roubo 3. Estupro 4. Tráfico de drogas 5. Furto 6. Lesão corporal 7. Roubo seguido de morte 8. Descumprimento de medida 9. outros 10. não se aplica

Atual Etapa de avaliação de medida socioeducativa:

1. 1ª avaliação 2. 2ª avaliação 3. 3ª avaliação 4. Acima da 4ª avaliação 5. não sabe

Período da medida socioeducativa sem possibilidade de atividades externas

1. um a 6 meses 2. seis meses a um ano 3. um a 2 anos 3. Acima de dois anos

Recebe visitas na unidade: 1. Mãe 2. pai 3. pai e mãe 4. avós maternos 5. avós paternos 6. avós paternos 7. outros 8. não recebe visitas

Recebe assistência as suas necessidades básicas?

sim

não

Recebe orientações socioeducacionais?

1. sim

2. não

Recebe informações sobre o cumprimento da medida socioeducativa?

1. sim

2. não

Você tem acesso atividades culturais:

1. sim

2. não

Você tem Acesso atividades esportivas:

1. sim

2. não

Você tem Acesso atividades de lazer:

1. () sim

2. () não

Você recebe assistência religiosa:

1. () sim

2. () não

Você recebe assistência à saúde:

1. () sim

2. () não

Você recebe assistência psicossocial:

1. () sim

2. () não

Você recebe a assistência educacional:

1. () sim

2. () não

Tem dificuldades de cumprir os procedimentos e normas da instituição?

() sim

() não

Possui registros de boletins de ocorrência por descumprimento de normas dentro do centro socioeducativo:

() sim

() não

Tipo de drogas utilizadas em cumprimento de medida socioeducativa?

() crack 2. () cocaína 3. () maconha 4. () inalantes 5. () medicamentos 6. () LSD 7. () Outros 8. () não se aplica

Com quantas pessoas compartilha o quarto?

- sozinho
- até duas
- de 2 a 5 pessoas
- acima de 5 pessoas

PERFIL DE ESCOLARIDADE E PROFISSIONALIZAÇÃO

Alfabetizado::

- 1. sim
- 2. não

Histórico de evasão escolar:

- 1. sim
- 2. não

Histórico de reprovação:

- 1. sim
- 2. não

Histórico de Frequência escolar:

- 1. sim
- 2. não

Dificuldades de aprendizagem:

- 1. sim
- 2. não

Última série escolar cursada:

1. () 2ª série 2. () 3ª série 3. () 4ª série 4. () 5ª série 5. () 6ª série
6. () 7ª série 7. () 8ª série 8. () Ensino médio 9. () Sem Resposta

Matriculado em Escola no Centro Socioeducativo::

1. () sim
2. () não

Atual série cursada:

1. () 2ª série 2. () 3ª série 3. () 4ª série 4. () 5ª série 5. () 6ª série
6. () 7ª série 7. () 8ª série 8. () Ensino médio 9. () Sem Resposta

Cursos:

1. () sim
2. () não

Cursos profissionalizantes:

1. () sim
2. () não

Interesse em oportunidades de cursos:

1. () sim
2. () não

metas profissionais:

1. () sim

2. () não

PERFIL FAMILIAR

Tipo de família:

1. () Família Matrimonial: aquela formada pelo casamento, tanto entre casais heterossexuais quanto homoafetivos.

2. () Família Informal: formada por uma união estável, tanto entre casais heterossexuais quanto homoafetivos.

3. () Família Monoparental: família formada por qualquer um dos pais e seus descendentes. Ex.: uma mãe solteira e um filho.

4. () Família Anaparental: Prefixo Ana = sem. Ou seja, família sem pais, formada apenas por irmãos.

5. () Família Unipessoal: Quando nos deparamos com uma família de uma pessoa só. Para visualizar tal situação devemos pensar na impenhorabilidade de bem de família. O bem de família pode pertencer a uma única pessoa, uma senhora viúva, por exemplo.

6. () Família Mosaico ou reconstituída: pais que têm filhos e se separam, e eventualmente começam a viver com outra pessoa que também tem filhos de outros relacionamentos.

7. () Família Simultânea/Paralela: se enquadra naqueles casos em que um indivíduo mantém duas relações ao mesmo tempo. Ou seja, é casado e mantém uma outra união estável, ou, mantém duas uniões estáveis ao mesmo tempo.

8. () Família Eudemonista: família afetiva, formada por uma parentalidade socioafetiva.

Residia com :

1.() Mãe 2.() pai 3.() pai e mãe 4. () avós maternos 5. () avós paternos 6. () tios 7.() amigos 8.() companheira 9. Sozinho 10.() Abrigos ou casa de passagem

Na residência havia regras:

sim

não

Pessoas na residência:

apenas uma

entre duas a quatro pessoas

entre 5 a 10 pessoas

acima de 10 pessoas

A condição de moradia:

própria

alugada

outros

Tipo de construção:

alvenaria

madeira

mista

outros

Quantidade de cômodos

1 cômodo

2 a 3 cômodos

4 a 5 cômodos

acima de 5 cômodos

Existem várias casas em um mesmo terreno?

sim

não

Relacionamento entre os pais

União consensual

União estável

casados

divorciados

relacionamento passageiro

outros

Quantos filhos os pais tiveram juntos:

um

dois

dois a cinco

acima de 5 filhos

Possui irmãos por parte de pai e ou de mãe?

sim

não

Tempo de união entre os pais

1 mês a um ano

1 a 5 anos

5 a 10 anos

10 a 20 anos anos

acima de 20 anos

Caso os pais sejam separados, qual motivo

- traições
- conflitos de pensamentos
- violência por uso de substâncias psicoativas
- não se aplica

Caso sejam separados, quantos anos o adolescente tinha:

- até dois anos de vida
- entre dois a 6 anos
- entre 6 a 12 anos
- entre 12 a 15 anos
- entre 15 a 18 anos
- não se aplica

Renda familiar total:

- Abaixo de um salário mínimo
- um salário mínimo
- entre um a dois salários mínimos
- entre 2 a quatro salários mínimos
- acima de quatro salários mínimos
- não sabe informar

A família ou adolescente encontra-se inserido em projetos sociais ou programas de geração de renda?

- sim
- não

Qual sua Religião:

- evangélico
- católico
- espírita
- outros
- ateu
- sem religião

Com quem mais se identifica :

- 1.() Mãe 2.() pai 3.() pai e mãe 4. () avós maternos 5. () avós paternos 6. () tios 7.() amigos 8.() não se aplica

Com quem menos se identifica ou não estabelece bom relacionamento:

- 1.() Mãe 2.() pai 3.() pai e mãe 4. () avós maternos 5. () avós paternos 6. () tios 7.() amigos 8.() não se aplica

Possui Algum familiar envolvido na prática de crimes ou com histórico de atos infracionais;

- sim
- não

Possui Algum familiar envolvido com organização criminosa:

- sim
- não

Possui Algum familiar com histórico de dependência química ou uso recreativo de substâncias psicoativas?

sim

não

Conviveu com situações de maus tratos ou violência na família?

sim

não

Deseja restabelecer vínculos familiares?

sim

não

PERLFIL DE SAÚDE

Possui Boa condição de saúde física ?

sim

não

Possui Boa condição de saúde psicológica ?

sim

não

Sexualidade:

heterossexual

homossexual

bissexual

outros

Faz uso de medicação controlada?

sim

não

Faz uso de substâncias psicoativas?

sim

não